

Cresçamos iluminando os caminhos que nos aguardam. Idealizemos sempre mais e sonhemos as realizações da frente para que a retaguarda não se converta em prisão para os nossos desejos e aspirações.

Além, resplandece nova luz. Depois de cada noite, há novo dia. Que Jesus nos conceda o alimento de seu infinito amor para que saibamos caminhar vitoriosamente. Guardem um grande abraço do papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

48

06/07/1950

Valorizar os servicinhos de cada dia

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita saúde e paz no desdobramento da boa luta.

É um prazer revê-los assim em quadro completo nos júbilos familiares. Não é sempre fácil manter o mesmo tom de harmonia pelos anos adentro e por isso, sempre que o Roberto se encontra reintegrado em nosso grupo doméstico, a impressão doce da primeira hora permanece na alma, suavizando o coração.

É a praia bendita do lar de cujo aconchego podemos divisar o oceano largo das experiências. Abençoada e inesquecível será sempre semelhante época, não só para vocês, como também para mim. No período de sementeira, é conforto unir os braços e entrelaçar as mãos para que o futuro seja rico de patrimônios e suprimentos renovados. Este é o nosso tempo sublime à frente dos netos muito queridos. Você, meu caro Rômulo, e Maria se encontram com os valores iluminados da responsabilidade, na posição de intermediários abnegados e amorosos ao lado deles.

Nós outros, os amigos deste plano, somos os lavradores. Através do pensamento, da palavra e da ação renovamos os nossos destinos, semeando experiências diferenciadas para o porvir com Jesus. Que ele nos proteja, a fim de que o sol do bem nos aqueça a lavoura santa, permitindo que a luz da fé seja mantida em nossos corações para sempre.

Felizmente, vocês regressaram bem da pequena romagem efetuada. Permita o Senhor possam auferir lucros eternos de todos os contatos com o serviço edificante, em nome

de Jesus, por onde atuaram e seguiram.

Há viagens e viagens. Numas, damos e recebemos. Noutras, não realizamos senão dispersão e readquirimos impressões que deveríamos deixar à margem.

Não me refiro aqui, sistematicamente, a muitos amigos nossos, dedicados às peregrinações. Não. Às vezes, no passeio inocente ou na superfície inútil, buscamos forças de refazimento demasiado importantes para serem desprezadas. Quero reportar-me ao sentido da utilidade.

Que visitemos Roma com os seus esplendores históricos será sempre uma bênção, entretanto, será importante perguntar quais as bênçãos que improvisamos com as dádivas recebidas. A oportunidade é algo vivo, semelhante a uma entidade consciente que nos pedirá contas.

Extasiarmo-nos perante a contemplação de uma catedral será viver uma cena indescritível, entretanto, convém saber o que fizemos do ensejo de penetrar-lhe os umbrais. Entraremos em contato visual com paisagens sublimes de países estrangeiros à nossa atualidade, mas dentro de nossa consciência se demoram inquisições iguais a estas:

- Para quê?
- O que fez?
- Que deu de você mesmo?
- Que recebeu de bom?
- Qual é a cota do tempo despendido?

E assim vamos aprendendo a **valorizar os servinhos de cada dia**, seja onde for, com o apoio do Senhor, que é o Amigo vigilante e fiel.

Peço a ele faça de vocês todos viajores inteligentes, aptos à colheita das melhores observações e dos melhores recursos, por onde passarem. Estou igualmente satisfeito e reconhecendo que os nossos tornaram da Europa sem incidentes desagradáveis em caminho.

Muitas vezes, reparando as douradas ruínas romanas, tenho a ideia do morto que ressuscitasse de imediato para contemplar o jardim solitário que lhe guarda os despojos. As

relíquias são sagradas, mas não satisfazem às exigências da hora. Não desejo condenar o turismo, nem subestimar as alegrias de uma excursão proveitosa. Meu propósito é apenas o de conferir ao tempo a honra que lhe compete para que venhamos a enchê-lo de "construções espirituais", em qualquer parte. Rendo homenagem ao passado e não sou uma ave sem ninho e nem uma árvore sem raízes, mas não posso esquecer que tudo é riqueza quando manejamos, com segurança real, os nossos interesses imperecíveis. Jesus nos abençoe a todos em nossos sadios desejos de acertar.

Cabe-me dizer à nossa prezada Maria que vamos fazendo quanto nos é possível para garantir-lhe a saúde com o equilíbrio orgânico ideal. As preocupações são nossas e devemos orar para que todos os problemas sejam amparados pela bondade de "Cima". Nunca estamos de todo sem questões complexas, em vista da complexidade crescente de nossa mente e de nossa vida, sempre repletas de novas atrações e de novos apelos.

Desejo ao Roberto um descanso remunerado por boas experiências na Fazenda. Cada vez mais estimo em meu neto o seu esforço de se sustentar à distância de quantos nos atacam a edificação de vida nobre, através dos ouvidos acessíveis a todas as informações. Roberto vem consolidando excelentes conquistas nesse território sentimental e a hora pede realmente muito silêncio e serenidade mediante o rumo da administração política do país. O moço de responsabilidade deve fazer sempre muito de conformidade com os ideais superiores que o animam e falam o estritamente necessário para não se enfileirar com a leviandade e com a repreação facial e barata. O nosso futuro veterinário tem ganho verdadeiros dons de observador conscientioso e isso é muito importante para o hoje e para o amanhã. Aliás, estamos à frente de muitos enigmas públicos, perante os quais a nossa atitude deve ser a do trabalhador interessado na obra do bem, sem grande detenção da alma no círculo dos benfeiteiros individual e humanamente considerados. Vale mais esperar o

tempo para definir os homens que catalogá-los à pressa pelos padrões do entusiasmo fácil que é, invariavelmente, a primeira força a converter-se em desencanto nos dias da realidade e da prova experimentalmente sentidas e vividas. Que Jesus nos fortaleça o espírito em nossas tarefas, que não devem nem podem sofrer adiamento por dizerem muito mais a nós mesmos que aos outros.

Cuidem da organização fisiológica contra a gripe, que vem assumindo características muito graves. A saúde é um tesouro, cujas moedas não toleram a substituição.

Reúno vocês todos num grande abraço, esperando que o Céu lhes conceda tudo que existe de belo e bom, agradável e útil nas lutas de cada dia, para que obtenham crescimento mental cada vez mais forte e seguro para as obras do nosso Pai celestial. São os votos do meu coração de pai e de avô que não os esquece,

A. Joriano

Um filho, um neto são vergônteas queridas

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, confirmando-nos muita paz, saúde e alegria.

Sinto-me satisfeito pela oportunidade de ainda nos reunirmos com o nosso caro Roberto na presente semana, pois desejávamos, de nossa parte, reafirmar-lhe os ardentes votos de triunfo neste ano, dentro do porfiado combate estudantil dos tempos últimos. Graças a Deus, vemo-lo fortalecido e robusto à maneira de um trabalhador diplomado na teoria, habilitado a enfrentar a experiência na grande floresta humana.

Um filho, um neto são sempre vergônteas queridas da árvore sadia de nossos melhores sentimentos e vê-los crescer no conhecimento e na prática do bem, entendendo as noções do direito e dever, liberdade e responsabilidade é, sem dúvida, alegria das maiores que somos suscetíveis de desfrutar! Não sei como dizer-lhes do meu contentamento em observar o Roberto homem feito, apto e compreensivo, em plena madureza de planos abençoados à frente do porvir. Jesus o fortaleça e guie. Excelentes orientadores não lhe faltam. Proteção e amizade não se fazem escassas em derredor de seu coração e recursos mil lhe enriquecem o caminho para a sustentação própria, na vanguarda de nossos melhores ideais.

Partilho, meu caro Rômulo, as suas considerações afetivas no conflito espiritual de ontem, quando os seus pensamentos buscaram os meus. Pouco a pouco, vamos admitindo os imperativos da viagem. A existência é realmente parecida a grande excursão por mar, a fim de alcançarmos